

O Projeto de Estímulo à Docência em Química na Universidade Federal de Ouro Preto

Adriana de O. Gomes (IC), Adriana M. Lima (IC), Cristiane M. da Silva (IC), Diogo É. Carvalho (IC), Felipe N. da Silva (IC), Gabriella L. Fernandes (IC), Kênia B. Damasceno (IC), Klinger C. S. Lopes (IC), Neucilene C. Fernandes (IC), Stefannie S. Ibraim (IC), Stela N. C. Reis (IC), Thayna D. Araujo (IC), Paula C. C. Mendonça (PQ), Gilmar P. de Souza (PQ)* gsouza@iceb.ufop.br

Departamento de Química (DEQUI), ICEB, Universidade Federal de Ouro Preto, Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto - MG

Palavras chave: *Estímulo à docência, Experimentação, Aprendizagem significativa*

Introdução

Após pouco mais de um ano de existência, o curso de Licenciatura em Química da UFOP revela alguns problemas como, por exemplo, a evasão de uma parte de seus alunos para outros cursos e uma baixa estima em relação aos alunos de outros cursos, como o de bacharelado. Com o intuito de contribuir para mudar esse quadro, foi submetido à CAPES o Projeto de Estímulo à Docência na UFOP (PED UFOP) no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O PED UFOP Química teve como principais metas: 1. Preparar com mais efetividade os alunos da licenciatura em Química para o exercício da docência; 2. Orientar os bolsistas PIBID para serem agentes multiplicadores a favor da iniciação à docência em Química; 3. Estimular o maior número possível de alunos a atuarem na docência em Química

No presente trabalho são apresentadas algumas das ações realizadas na UFOP e nas Escolas de Ouro Preto e Mariana pelo PED UFOP Química no ano de 2010. Nos baseamos no diagnóstico da escola, relatórios dos encontros ocorridos na UFOP e daqueles produzidos pelos bolsistas para analisar e refletir sobre suas ações nas escolas e nos planejamentos de aula realizados a partir da interação entre coordenadores, supervisores e bolsistas para apresentar as principais ações do PED UFOP. Para afirmar sobre as visões de experimentação, aplicamos um questionário com questões abertas para sondar as visões dos bolsistas sobre experimentação na ciência e no ensino antes da discussão formal do tema. Uma análise mais detalhada desse aspecto será apresentado em outro trabalho na SMEQ.

Resultados e discussão

O PED UFOP Química foi estruturado com uma equipe contendo dois professores do DEQUI (Departamento de Química) como coordenadores, quatro supervisores (professores da educação básica) e quatorze alunos bolsistas. Inicialmente foram bem estabelecidos os critérios para a seleção de supervisores e bolsistas para atuarem neste projeto. Infelizmente, após a realização do processo seletivo, as escolas de Ouro Preto e Mariana pararam suas atividades devido a uma greve. Isso atrasou o contato dos bolsistas com o ambiente escolar, mas não se constitui num impedimento para a continuidade do projeto. Além

disso, eles foram conscientizados sobre os motivos da greve. Nesse período foram discutidos pressupostos teóricos relacionados com a natureza da ciência, concepções de ensino e aprendizagem e ensino de química e experimentação¹. Além disso, foi elaborado um instrumento diagnóstico com questões relativas à escola e a comunidade atendida, à organização do processo de trabalho, à comunidade escolar e a nova legislação do ensino, à formação do professor de Química e quanto as aulas de Química observadas. Com o término da greve, os alunos coletaram as informações do instrumento diagnóstico e após análise do mesmo e discussões entre coordenadores, supervisores e bolsistas ficou decidido a realização de atividades experimentais em uma perspectiva construtivista. Os bolsistas e supervisores tinham idéias sobre experimentação baseadas em suas vivências enquanto estudantes de graduação, em que, no geral, realizaram atividades experimentais com o intuito de comprovar algo que já foi previamente discutido em aula teórica. Além disso, percebeu-se que eles tinham a ilusão de que aulas experimentais seriam a "salvação" para o Ensino de Química. Para o planejamento e execução das atividades experimentais nas escolas foi fundamental a integração entre coordenadores, supervisores e bolsistas. Inicialmente os alunos da educação básica respondiam questões que tinham como objetivo revelar suas concepções sobre determinado assunto. Assim, buscando uma aprendizagem significativa², as ideias prévias dos estudantes foram levadas em consideração e procurou-se desenvolver experimentos relacionados ao cotidiano dos alunos como, por exemplo, investigar o que ocorre quando diferentes substâncias são colocadas em refrigerantes ou água gaseificada. Em uma das escolas foi desenvolvido um bom trabalho com alunos do nono ano do ensino fundamental. O professor dessa escola não tinha noção de quais conteúdos poderiam ser ensinados aos seus alunos. Os bolsistas do PED UFOP auxiliaram o professor nesta tarefa e se empenharam em apresentar alguns conceitos químicos por meio de experimentos.

Conclusão

Uma feliz constatação é que, após pouco mais de um ano do início do projeto, a maioria dos estudantes participantes do PED UFOP Química continua engajada no curso de licenciatura em Química. Além

disso, um número considerável de estudantes tem buscado professores do DEQUI para participar de pesquisas na área de Educação Química.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES pelas bolsas e suporte financeiro concedido.

¹ Hodson, D. *Enseñanza de las ciencias*, **1994**, 12(3), 299-313.

² Ausubel, D. P.; Novak, J. D.; Hanesian, J. *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.